



PREFEITURA DE
ITAPEVI
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

APRENDER EM CASA

SUGESTÕES DE ATIVIDADES



Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira
Língua Portuguesa	Matemática	Ciências	Arte	Educação Física
Leia a lenda	Explique o caminho	Relações entre os seres vivos: cadeia alimentar	As quatro estações em uma árvore	Mini-Hóquei de obstáculos
Adaptação para estudantes com deficiência	Adaptação para estudantes com deficiência	Adaptação para estudantes com deficiência	Adaptação para estudantes com deficiência	
<p>Ajude a criança no acesso ao <i>link</i> abaixo para assistir a música sobre o Boto: https://www.youtube.com/watch?v=C5snkv4gV_M</p> <p>Em seguida, acesse o <i>link</i> sobre o Boto Rosa na floresta: https://www.youtube.com/watch?v=1Oluc3iLFi4</p> <p>Depois faça as seguintes perguntas para a criança: 1) Onde mora o Boto Rosa? 2) Por que os animais da floresta gostam do Boto Rosa? 3) O que o Boto Rosa não gosta que façam no rio? As respostas podem ser forma oral, escrita ou em desenho. Caso a criança seja deficiente auditivo assista o vídeo: “Lenda do Boto Rosa em Libras”, em: https://www.youtube.com/watch?v=w_WvrKLFwtw</p>	<p>Ajude a criança a fazer um percurso conhecido, por exemplo, o caminho da escola. Durante o percurso, chamar a sua atenção para os pontos de referência. Depois peça para a criança registrar o percurso por meio de um desenho.</p>	<p>Ajude a criança na leitura e entendimento do texto abaixo, na página de Ciências. Responda as questões sobre a cadeia alimentar. As respostas podem ser de forma oral, escrita ou em desenho.</p> <p>Caso a criança seja deficiente auditiva, assista ao vídeo “Cadeia Alimentar”, em: https://www.youtube.com/watch?v=gAN-9QR8y00</p>	<p>Ajude a criança nessa atividade, explicando as mudanças do tempo que nós percebemos e sentimos na natureza. Confeccione a árvore com fruto, conforme o modelo.</p>  <p>Caso a criança seja deficiente auditiva, assista ao vídeo “Estações do ano”, em: https://www.youtube.com/watch?v=VorQwUlm1wQ&t=27s</p>	
Inglês	Ciências	Língua Portuguesa	Matemática	
Folklore (Folclore)	Projeto educação em saúde da população: alimentação	Responda as questões sobre a lenda lida	Explicando mapas e percursos	
Adaptação para estudantes com deficiência	Adaptação para estudantes com deficiência	Adaptação para estudantes com deficiência	Adaptação para estudantes com deficiência	Adaptação para estudantes com deficiência
Ajude a criança na realização dessa atividade, seguindo as orientações abaixo na página de Inglês.	Ajude a criança na leitura e entendimento do texto abaixo na página de Ciências. As respostas da atividade podem ser de forma oral, escrita ou em desenho.	Ajude a criança no acesso ao link abaixo sobre a Lenda do Boto Rosa: https://www.youtube.com/watch?v=UugcKPKeUOw&t=8s Em seguida responda as perguntas. As respostas podem ser de forma oral, escrita ou em desenho. 1) Segundo a lenda qual a festa preferida do Boto Rosa? 2) Em que o Boto se transforma nas noites de festa junina? E como ele se veste? 3) O que o Boto mais gosta de fazer nessa festa? 4) O que o Boto costuma fazer com as lindas moças? 5) Faça um lindo desenho do Boto Rosa.	Ajude a criança a explorar o mapa do Brasil. Mostre para ela que moramos dentro desse país. Imprima ou desenhe e pinte o mapa.	Ajude a criança na realização dessa atividade, seguindo as orientações abaixo na página de Educação Física.

Srs. Pais/Responsáveis,

Abaixo estão orientações de como realizar as atividades propostas e habilidades a serem desenvolvidas:

Língua Portuguesa

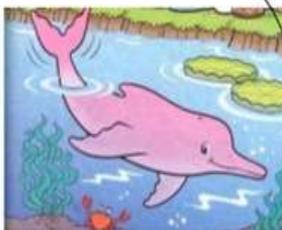
Como realizar: Leia a lenda abaixo.

Atividade 1 - Leitura

O boto rosa

O boto é um animal muito conhecido no Brasil.

Na Amazônia, hoje, é possível encontrar dois tipos de boto: o tucuxi e o rosa. Por ser muito brincalhão, o rosa atrai mulheres e crianças para os rios. Segundo uma lenda da Amazônia, ele protege a todos quando há risco de afogamento.



As pessoas contam também que o boto rosa tem fama de conquistador. Que ele seduz moças que dançam em festas da cidade, as que tomam banho nos rios e também as que navegam sozinhas, em pequenas canoas.

Segundo as histórias, nas noites de festas juninas, o boto rosa se transforma em um homem muito bonito e encantador. Todo cheiroso e elegante, ele sai da água para conquistar o coração da moça mais bela que encontrar pelo caminho.

Nas noites de Santo Antonio, São João e São Pedro, enquanto os ribeirinhos fazem fogueiras e dançam quadrilhas ao som das sanfonas, o boto sempre aparece como um homem desconhecido e todo vestido de branco.

Muito cuidadoso, para que não descubram seu segredo usa sempre um chapéu para esconder o pequeno buraco na cabeça, por onde respira. Ele frequenta as festas e se diverte muito. Simpático, ganha sempre a atenção de todos e o coração de lindas garotas. Mas, antes do amanhecer, retorna ao fundo dos rios, onde mora, e volta a ser o boto rosa.

Muito sedutor, o boto enfeitiça as moças indefesas de tal modo, que nas noites seguintes elas vão se encontrar com ele nas margens dos rios. Dizem até que ele leva a escolhida para um passeio em seu palácio, que fica nas profundezas daquelas águas.

Quando uma moça fica grávida e os ribeirinhos descobrem que ela se encontrava secretamente com o boto a história se espalha e a frase é sempre a mesma:

"Foi o boto, sinhá!"

Depois de algum tempo, todos passam a acreditar que o bebê que a moça espera é filho do boto.

Os maridos e namorados traídos odeiam o boto rosa. Acabam até que ele pode ser o maior e mais poderoso rival dos homens.

Como colocam a culpa da traição de suas mulheres no poder de sedução do boto, muitos pescadores capturam e matam esses bichos para fazer amuletos da sorte.

Habilidades a serem desenvolvidas: Ler e interpretar lenda.

Como realizar: Leia com atenção e responda as questões abaixo.

Atividade 2 – Questões

Responda:

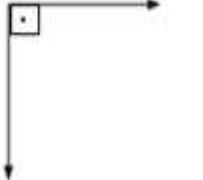
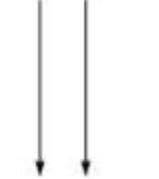
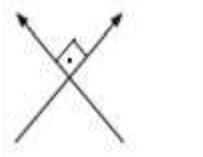
- 1) Onde o boto é muito conhecido?
- 2) Quais os dois tipos de boto possíveis de se encontrar na Amazônia?
- 3) Quem são as vítimas do boto segundo a lenda?
- 4) O que acontece com o boto nas noites de 4 festas juninas?
- 5) O que os maridos e namorados traídos fazem com os botos?

Habilidades a serem desenvolvidas: Ler, interpretar e produzir texto.

Matemática

Como realizar: Antes de iniciarmos a atividade, recomendamos que assista ao vídeo disponibilizado no link abaixo. Em seguida, leia o resumo sobre as retas perpendiculares e paralelas:

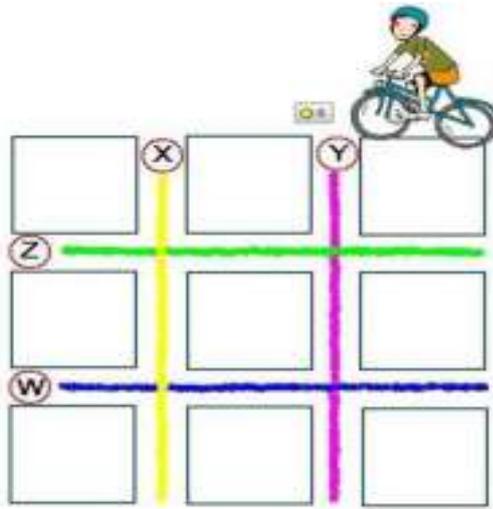
Link: <https://www.youtube.com/watch?v=QEoIB87uaQM>

 <p>RETAS PERPENDICULARES</p> <ul style="list-style-type: none">• Apresentam um ponto em comum;• Formam ângulos de 90 graus entre si. <p>Veja o exemplo ao lado:</p> 	QUADRO RESUMO		
 <p>RETAS PARALELAS</p> <ul style="list-style-type: none">• Não apresentam um ponto comum entre si;• Possuem a mesma distância entre elas; <p>Veja alguns exemplos ao lado:</p> 	 <p>retas perpendiculares</p>	 <p>retas paralelas</p>	 <p>retas transversais</p>
	 <p>retas perpendiculares</p>	 <p>retas paralelas</p>	 <p>retas transversais</p>

Para realizar a atividade 1, analise o desenho dado e identifique as retas paralelas e perpendiculares, formadas pelas ruas. Feito isso, responda às questões propostas.

Atividade 1 - Explique o caminho

Este é o plano da praça onde Alex pratica suas corridas de bicicleta. Observe-o com atenção para responder às seguintes questões:



1) Para chegar à **RUA W**, por qual rua, paralela a ela, ele terá que passar?

2) Suponha que ele esteja na **RUA X**. Qual a sua posição em relação à **RUA Y**? Assinale uma das opções abaixo:

- () PARALELA
() PERPENDICULAR

3) Agora ele está na **RUA W**. Quais ruas são perpendiculares à ela?

Habilidades a serem desenvolvidas: Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.

Como realizar: Leia com atenção o enunciado da atividade e analise o mapa apresentado. Usando essas informações, responda as questões, nas quais você terá que descrever os caminhos, usando palavras como, por exemplo, direita, esquerda, paralelas e perpendiculares. Concluída a atividade, faça anotações sobre os termos que aprendeu nesta atividade.

Atividade 2 - Explicando mapas e percursos

A mãe de Maria trabalha no hospital e, antes de ir para o trabalho, passa na escola para deixar a filha, todos os dias pelo caminho mais curto possível, pois faz esse trajeto caminhando. Observe o mapa do caminho que ela faz e responda as perguntas:



1) Descreva o trajeto realizado pela mãe de Maria desde o momento em que ela sai de casa até chegar ao trabalho.

2) Descreva a localização do hospital e do supermercado em relação à casa de Maria.

Habilidades a serem desenvolvidas: Descrever deslocamentos e localização de pessoas e de objetos no espaço, por meio de malhas quadriculadas e representações como desenhos, mapas, planta baixa e croquis, empregando termos como direita e esquerda, mudanças de direção e sentido, intersecção, transversais, paralelas e perpendiculares.

Ciências

Como realizar: Leia com atenção para realizar atividade abaixo.

Cadeia alimentar

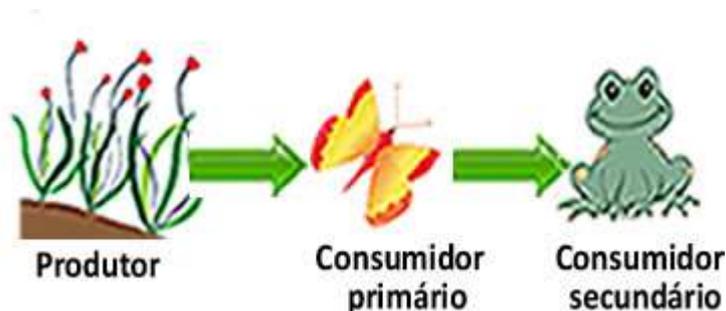
Veja como a cadeia alimentar é importante para a sobrevivência das espécies em qualquer ecossistema.

Na natureza podemos encontrar organismos que produzem o próprio alimento, chamados de autótrofos, e organismos que não produzem o próprio alimento, chamados de heterótrofos. As plantas, as algas, algumas bactérias e alguns protistas (seres unicelulares e eucariontes) são autotróficos, ou seja, eles conseguem fabricar o seu alimento a partir de substâncias minerais ou inorgânicas, como a água, gás carbônico e sais minerais.

Os seres autotróficos são de extrema importância à vida, pois eles são os únicos organismos vivos capazes de fabricar compostos orgânicos que servirão de alimento para os seres heterotróficos. Por esse motivo, esses organismos autótrofos são chamados de produtores.

Alguns seres heterotróficos como a vaca, a capivara, o coelho, o gafanhoto são herbívoros, ou seja, só se alimentam de vegetais, portanto, sua sobrevivência depende diretamente dos organismos autotróficos. Por se alimentarem somente de vegetais, esses animais herbívoros são chamados de consumidores primários.

Os animais herbívoros servem de alimento para os animais carnívoros, que por se alimentarem dos animais herbívoros são chamados de consumidores secundários. Em alguns casos, os consumidores secundários podem servir de alimento para outros animais também carnívoros. Quando isso acontece, chamamos esses animais de consumidores terciários e assim por diante. Vamos ver abaixo alguns exemplos de cadeia alimentar?



Nessa cadeia alimentar o consumidor secundário é o sapo

No exemplo acima podemos observar que o produtor é um organismo autótrofo, o consumidor primário é um organismo que se alimenta somente de vegetais, que nesse exemplo é a borboleta e o consumidor secundário é o sapo que se alimenta da borboleta.



Nesse exemplo de cadeia alimentar o consumidor secundário é o lobo

Na imagem acima temos o exemplo de outra cadeia alimentar, na qual o produtor é a cenoura, o consumidor primário é o coelho que se alimenta da cenoura e o consumidor terciário é o lobo, que se alimenta do coelho.



Nessa cadeia alimentar temos a cobra como consumidor terciário

A cadeia alimentar da imagem acima está representada da mesma forma que as outras anteriores, a única diferença é que ela está na vertical. Nela podemos ver as algas como produtoras, o peixinho como consumidor primário, as aves como consumidores secundários e a cobra como consumidora terciária.

Não podemos nos esquecer de que quando qualquer organismo vivo morre, ele serve de alimento a outros organismos vivos (fungos e bactérias), chamados de decompositores. Os decompositores decompõem a matéria orgânica dos seres mortos para obtenção de nutrientes e energia.

CADEIA ALIMENTAR

1. Sublinhe a definição de cadeia alimentar.

- a) Produção do próprio alimento pelos seres vivos.
- b) Transferência de energia de um ser vivo para o outro, por meio do alimento.

2. Em uma cadeia alimentar, os produtores são os:

- | | |
|---|---|
| <input type="checkbox"/> vegetais | <input type="checkbox"/> animais herbívoros |
| <input type="checkbox"/> animais carnívoros | <input type="checkbox"/> animais onívoros |

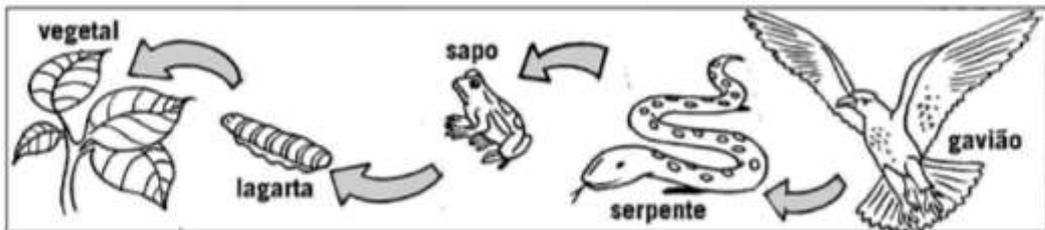
3. Como são chamados os seres vivos que dependem de outro ser vivo para se alimentar?

- | | | |
|-------------------------------------|---------------------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> produtores | <input type="checkbox"/> consumidores | <input type="checkbox"/> decompositores |
|-------------------------------------|---------------------------------------|---|

4. Os seres que se alimentam de vegetais e animais mortos são os:

- | | | |
|-------------------------------------|---------------------------------------|---|
| <input type="checkbox"/> produtores | <input type="checkbox"/> consumidores | <input type="checkbox"/> decompositores |
|-------------------------------------|---------------------------------------|---|

5. Observe este esquema de cadeia alimentar. Do que cada ser se alimentou? Anote.



Habilidades a serem desenvolvidas: Analisar e construir cadeias alimentares simples, reconhecendo a posição ocupada pelos seres vivos nessas cadeias e o papel do Sol como fonte primária de energia na produção de alimentos.

Atividade 2 – Educação e saúde

Projeto educação em saúde da população - Higiene e alimentação

Objetivos: Refletir sobre a origem dos alimentos, focando na plantação, horta e alimentos in natura.

PROJETO EDUCAÇÃO EM SAÚDE DA POPULAÇÃO

ALIMENTAÇÃO



Imagens extraídas do “Guia alimentar para a população brasileira”

Alimentos *in natura*:

De acordo com o guia, “os alimentos in natura são aqueles obtidos diretamente de plantas ou de animais (como folhas ou frutos ou ovos e leite) e adquiridos para consumo sem que tenham sofrido qualquer alteração após deixarem a natureza” (p. 25). Isso significa que não tem adição de açúcar, sal, conservante ou outro ingrediente.

Alimentos minimamente processados:

“são alimentos in natura que, antes de sua aquisição, foram submetidos a alterações mínimas. Exemplos incluem grãos secos, polidos e empacotados ou moídos na forma de farinha, raízes e tubérculos lavados, cortes de carnes resfriados ou congelados e leite pasteurizado” (p. 25).

Alimentos processados:

“produtos fabricados essencialmente com adição de açúcar e sal a um alimento in natura ou minimamente processado, como legumes em conserva, frutas e calda, queijos e pães” (p. 26).

Alimentos ultraprocessados:

“A fabricação de alimentos ultraprocessados, feita em geral por indústrias de grande porte, envolve diversas etapas e técnicas de processamento e muitos ingredientes, incluindo sal, açúcar, óleos e gorduras e substâncias de uso exclusivamente industrial. Ingredientes de uso industrial comuns nesses produtos incluem proteínas de soja e do leite, extratos de carnes, substâncias obtidas com o processamento adicional de óleos, gorduras, carboidratos e proteínas, bem como substâncias sintetizadas em laboratório a partir de alimentos e de outras fontes orgânicas como petróleo e carvão. Muitas dessas substâncias sintetizadas atuam com aditivos alimentares cuja função é estender a duração dos alimentos ultraprocessados ou, mais frequentemente, dotá-los de cor, sabor, aroma e textura que os tornem extremamente atraentes” (p. 38-39).

No Guia alimentar para a população brasileira, há um trecho que serve como reflexão sobre a relação entre o consumo de menos alimentos *in natura* e o aumento de doenças.

Padrões de alimentação estão mudando rapidamente na grande maioria dos países e, em particular, naqueles economicamente emergentes. As principais mudanças envolvem a substituição de alimentos *in natura* ou minimamente processados de origem vegetal (arroz, feijão, mandioca, batata, legumes e verduras) e preparações culinárias à base desses alimentos por produtos industrializados prontos para consumo. Essas transformações, observadas com grande intensidade no Brasil, determinam, entre outras consequências, o desequilíbrio na oferta de nutrientes e a ingestão excessiva de calorias.

Na maioria dos países e, novamente, em particular naqueles economicamente emergentes como o Brasil, a frequência da obesidade e do diabetes vem aumentando rapidamente. De modo semelhante, evoluem outras doenças crônicas relacionadas ao consumo excessivo de calorias e à oferta desequilibrada de nutrientes na alimentação, como a hipertensão (pressão alta), doenças do coração e certos tipos de câncer. Inicialmente apresentados como doenças de pessoas com idade mais avançada, muitos desses problemas atingem agora adultos jovens e mesmo adolescentes e crianças.

p. 17

Observação: O “Guia alimentar para a população brasileira”, produzido pelo Ministério da Saúde, está disponível na íntegra, em pdf, na internet. É um guia de quase 200 páginas, com explicação detalhada sobre várias questões relacionadas à alimentação. Neste roteiro, há o recorte de trechos importantes relacionados aos temas enfocados, mas a leitura do documento na íntegra é recomendável.

Fonte: MINISTÉRIO DA SAÚDE. *Guia alimentar para a população brasileira. 2ª edição, 2014. Disponível em:* http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf

Se possível assista aos seguintes vídeos:

Médico prova ser possível abandonar os supermercados e comer só do que se planta em casa: https://www.youtube.com/watch?v=fSfm4ZOi_Kw

Crianças aprendem cultivar a terra e criam horta orgânica comunitária em Bauru: <https://www.youtube.com/watch?v=NfSG8n7Z6WM>

Horta em casa: <https://www.youtube.com/watch?v=hAAA0InjOJs>

VT HORTA FAMILIAR ORGÂNICA

<https://www.youtube.com/watch?v=BG80mOFxMTs>

Como realizar: Para a realização dessa atividade, você precisará do auxílio de um adulto e dos seguintes materiais:

- Encartes variados de supermercados e hortifrutis;
- Tesoura escolar;
- Cronômetro (pode ser o do celular) ou relógio.

Responda às seguintes questões em seu caderno ou peça para um adulto fazer as perguntas a você:

1 - Que alimentos aparecem nessas imagens?"

2 - De onde vêm esses alimentos?

3 - O que é mais saudável tomar: um suco de fruta in natura, de caixa ou tanto faz?

4 - O que é um alimento in natura?

5 - Vamos pensar no que comemos: desde a hora em que acordamos até a hora em que vamos dormir. Quantas vezes comemos alimentos in natura? Quais são eles?

6 - Faça o Jogo dos Conjuntos X tempo:

- a) Pegue os encartes e recorte pelo menos 5 alimentos in natura e 5 processados ou ultraprocessados.
- b) Separe as figuras e embaralhe-as. Com auxílio de um adulto, peça para que marque o tempo de 30 segundos, para que você consiga separar as figuras em Alimentos in natura e alimentos processados.
- c) Se o desafio estiver fácil demais, reduzir o tempo. Ou vice-versa. É importante que ao final da rodada seja verificado se os alimentos foram posicionados na classificação correta. Podem ser feitas várias rodadas, basta embaralhar as imagens recortadas e redistribuí-las.

Material e atividade sobre Alimentação extraída da plataforma do Projeto: Educação em Saúde da População- Albert Einstein Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa - Centro de Educação em Saúde Abram Szajman

Habilidades a serem desenvolvidas: Descrever características de plantas que fazem parte de seu cotidiano e relacioná-las ao ambiente em que elas vivem.

Arte

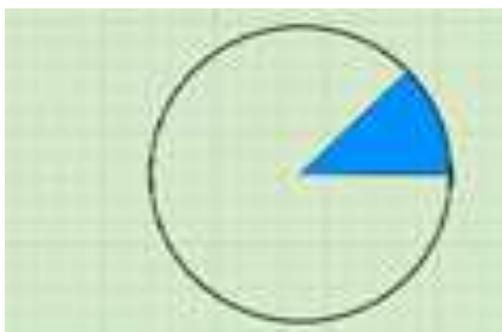
Como realizar: Siga o passo a passo para realizar atividade abaixo:

Atividade 1 - As quatro estações em uma árvore

Você vai precisar de:

- um colchete metálico para prender papel;
- um prato de papel de bolo (festa) cartolina ou papel cartão;
- tesoura;
- lápis;
- tintas coloridas ou canetas coloridas.

Desenvolvimento: recorte dois círculos em papelão ou pegue dois pratos de papel; do centro de um dos círculos trace duas linhas com se fosse desenhar uma fatia de bolo; recorte esta forma triangular e reserve. Em um outro pratinho ou círculo, desenhe uma cruz, passando por sua parte central e, a partir de cada linha (tronco) desenhe e pinte quatro árvores diferentes – uma repleta de flores para a primavera, outra, de frutos para o verão, outra, sem folhas ou com floquinhos de neve para o inverno e finalmente outra cheia de folhas amareladas, marrons ou laranjas para o outono. Sobreponha um círculo sobre o outro deixando o círculo do triângulo cortado para cima e junte os dois círculos com o colchete metálico.



Habilidades a serem desenvolvidas: Observar e registrar formas e cores distintas explorando e conhecendo elementos das artes visuais (forma, cor, espaço etc.) e experimentar, a partir do desenho, da dobradura e da colagem a tridimensionalidade e praticar a lateralidade.

Inglês

Como realizar: Ajude o aluno a realizar atividade abaixo.

Vamos iniciar assistindo aos vídeos, conforme os *links* abaixo:

<https://www.youtube.com/watch?v=gKpilzfNQA8>

<https://www.youtube.com/watch?v=hINdoadtck4>

Atividade 1 – Ler a lenda das personagens do folclore.

BIGFOOT (Pé Grande)

O Pé Grande, também conhecido por Sasquatch, é uma lenda mundialmente conhecida, sendo referido no cinema, em jogos, séries e livros. Ele é uma criatura com cerca de 2 metros de altura, coberta de pelos, com aparência de macaco e que caminha como uma pessoa. É um ser que é “avistado” na parte da noite. Segundo a lenda é um animal noturno e seus olhos brilham no escuro.

CURUPIRA

O curupira, um dos personagens mais famosos do folclore brasileiro, é conhecido como um ser mítico que protege a floresta. O curupira é retratado frequentemente como um anão que possui os cabelos vermelhos e os pés ao contrário (com os calcanhares para frente).

Atividade 2 – Desenhando...

Agora que você já conhece a lenda desses dois personagens charmosos, escolha um deles ou os dois e desenhe no seu caderno.



BIGFOOT



CURUPIRA

Habilidades a serem desenvolvidas: Conhecer datas comemorativas que fazem parte dos países falantes da língua inglesa comparando com as datas comemorativas nacionais. Antecipar o tema de uma narrativa por meio do seu título, observação de imagens e/ou recursos multimodais.

Educação Física

Como realizar: Ajude o aluno a realizar atividade abaixo.

Atividade 1 - Mini-Hóquei de Obstáculos

Material:

- Cabo de vassoura, ou rodo; (pode-se utilizar cano de pvc);
- Papelão ou caixa de sapato;
- Copo descartável;
- Fita adesiva (fita crepe ou durex);
- Bolinha (para piscina de bolinhas) ou bolinha de tênis, ou de desodorante *roll-on*. Pode-se fazer a bolinha de meia ou de papelão.

Desenvolvimento: Utilizar o taco construído na aula anterior.

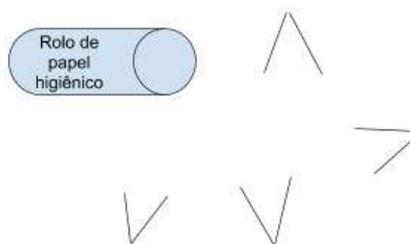
Primeiramente, recorte um pedaço retangular de papelão (com espessura “grossa”), conforme a imagem abaixo:



Depois, pegue o cabo de vassoura ou rodo e fixe, com a fita adesiva (durex ou fita crepe) o pedaço de papelão recortado na extremidade de baixo do cabo, conforme a imagem:



Com o papelão recortar várias formas geométricas para colocar no chão como obstáculos, conforme a imagem abaixo:



Com o taco nas mãos e a bolinha no chão, e a criança deverá conduzir a mesma por baixo dos obstáculos. Também poderá realizar a variação do percurso na forma de Slalom (zigue-zague), conforme imagem abaixo:



Com o taco, a criança conduzirá a bolinha entre os obstáculos.

Variações: Inicialmente colocar até 5 obstáculos. Para facilitar o domínio do controle da bolinha, iniciar com espaços reduzidos. Ir aumentando o espaçamento entre os obstáculos gradativamente.

Habilidades a serem desenvolvidas: Apresentar movimentação espacial e temporal de forma coordenada, necessárias na participação das brincadeiras. Criar brinquedos com materiais recicláveis (cartões, caixas, tubos, madeiras etc.). Apresentar domínio das habilidades motoras na manipulação dos objetos específicos das brincadeiras e atividades (lançar, rebater etc.).